

<https://doi.org/10.33362/ries.v14i2.4140>

Promoção da saúde em comunidade socialmente vulnerável: educação em saúde e rastreamento laboratorial de parasitoses

Health promotion in a socially vulnerable community: health education and laboratory screening for parasitic infections

Promover la salud en una comunidad socialmente vulnerable: educación sanitaria y cribado de laboratorio para enfermedades parasitarias

Paula Carolina Kath¹

Letycia Vitória Correa²

Vinícius Granemann Recalcatte³

Claudriana Locatelli⁴

Emyr Hiago Bellaver^{5*}

Recebido em: 10 maio 2025

Aceito em: 20 nov. 2025

RESUMO: As enteroparasitoses permanecem como importante problema de saúde pública, especialmente em comunidades em situação de vulnerabilidade social, nas quais fatores como saneamento básico precário e acesso limitado à informação favorecem sua disseminação. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de uma ação universitária voltado à promoção da educação em saúde e ao rastreamento laboratorial de parasitoses e alterações hematológicas em uma comunidade socialmente vulnerável do município de Caçador, Santa Catarina, entre setembro e dezembro de 2024. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do curso de Biomedicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), sob supervisão docente, envolvendo atividades de educação em saúde, distribuição de materiais educativos, orientações sobre medidas de prevenção, coleta de amostras de sangue e fezes para realização de hemograma e exame parasitológico, além da devolutiva individual dos resultados aos participantes. Ao todo, foram realizados 21

¹ Biomédica. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0189-9927>. E-mail: paula.carolina@uniarp.edu.br.

² Graduanda Biomedicina. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4351-9121>. E-mail: cletyia10@gmail.com.

³ Graduando em Biomedicina. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1203-6274>. E-mail: viniciusrecalcatte@gmail.com.

⁴ Doutora em Farmácia. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4708-6641>. E-mail: claudriana@uniarp.edu.br.

^{5*} Doutor em Bioquímica e Biologia Molecular. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7169-1000>. E-mail: emyr@uniarp.edu.br.

hemogramas e 13 exames parasitológicos, sendo identificados três casos de anemia, quatro casos de leucocitose e um exame positivo para enteroparasitose. A iniciativa possibilitou a aproximação entre universidade e comunidade, favorecendo o acesso a informações em saúde, a identificação de alterações laboratoriais e o encaminhamento dos participantes quando necessário. Além dos benefícios à comunidade, a experiência contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes ao integrar conhecimentos técnicos, educação em saúde, responsabilidade social e vivências práticas em um contexto real de atuação profissional.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Estudantes da área da saúde. Populações vulneráveis. Saúde pública. Serviços de saúde comunitária.

ABSTRACT: Intestinal parasitic infections remain a major public health concern, particularly in socially vulnerable communities, where inadequate sanitation and limited access to health information contribute to their persistence and transmission. This study aimed to report the experience of a university activities project focused on health education and laboratory screening for intestinal parasitic infections and hematological alterations in a socially vulnerable community in the municipality of Caçador, Santa Catarina, Brazil, between September and December 2024. This is an experience report developed by undergraduate Biomedical Science students from the Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), under faculty supervision, involving health education activities, distribution of educational materials, guidance on preventive measures, collection of blood and stool samples for complete blood count and parasitological examinations, and individual feedback of laboratory results to participants. A total of 21 complete blood counts and 13 parasitological examinations were performed, identifying three cases of anemia, four cases of leukocytosis, and one positive case of intestinal parasitic infection. The initiative strengthened the relationship between the university and the community by expanding access to health information, identifying laboratory abnormalities, and referring participants for healthcare when necessary. In addition to the benefits provided to the community, the experience contributed to students' academic training by integrating technical knowledge, health education, social responsibility, and practical experiences in a real-world professional setting.

Keywords: Primary health care. Students, health occupations. Vulnerable populations. Public health. Community health services.

RESUMEN: Las enteroparasitosis continúan siendo un importante problema de salud pública, especialmente en comunidades en situación de vulnerabilidad social, donde factores como el saneamiento básico deficiente y el acceso limitado a la información favorecen su propagación. Este estudio tuvo como objetivo describir la experiencia de una acción universitaria orientado a la educación para la salud y al tamizaje de laboratorio de enteroparasitosis y alteraciones hematológicas en una comunidad socialmente vulnerable del municipio de Caçador, Santa Catarina, Brasil, entre septiembre y diciembre de 2024. Se trata de un relato de experiencia desarrollado por estudiantes del grado en Biomedicina de la Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), bajo supervisión docente, que incluyó actividades de educación para la salud, distribución de materiales educativos, orientación sobre medidas preventivas, recolección de muestras de sangre y heces para la realización de hemogramas y exámenes coproparasitológicos, además de la entrega individual de los resultados a los participantes. En total, se realizaron 21 hemogramas y 13 exámenes coproparasitológicos, identificándose tres casos de anemia, cuatro casos de leucocitosis y un caso positivo de enteroparasitosis. La

acción fortaleció el vínculo entre la universidad y la comunidad, favoreciendo el acceso a información en salud, la identificación de alteraciones de laboratorio y la derivación de los participantes a los servicios de salud cuando fue necesario. Además de los beneficios para la comunidad, la experiencia contribuyó a la formación académica de los estudiantes al integrar conocimientos técnicos, educación para la salud, responsabilidad social y experiencias prácticas en un contexto real de actuación profesional.

Palabras clave: Atención primaria de salud. Estudiantes del área de la salud. Poblaciones vulnerables. Salud pública. Servicios de salud comunitaria.

INTRODUÇÃO

As enteroparasitoses permanecem entre as doenças infecciosas negligenciadas de maior impacto na saúde pública, especialmente em países de baixa e média renda. Sua ocorrência está intimamente relacionada aos determinantes sociais da saúde, como deficiência no saneamento básico, acesso limitado à água potável, condições precárias de moradia e baixa escolaridade, fatores que favorecem a manutenção do ciclo de transmissão dos parasitos intestinais (Apaza *et al.*, 2023).

Além das manifestações gastrointestinais, as enteroparasitoses podem comprometer o estado nutricional, o crescimento e o desenvolvimento físico e cognitivo, principalmente em crianças. Dependendo da espécie envolvida, da carga parasitária e da resposta imunológica do hospedeiro, as infecções podem ser assintomáticas ou provocar diarreia, dor abdominal, desnutrição, deficiência de micronutrientes e anemia, especialmente em infecções por helmintos com potencial espoliativo (Servián, Garimano e Santini, 2024). Entre os principais enteroparasitos encontrados na população brasileira destacam-se *Giardia duodenalis*, *Entamoeba histolytica*, *Ascaris lumbWricoides*, *Trichuris trichiura* e *Enterobius vermicularis*, cuja ocorrência permanece associada às condições inadequadas de saneamento e higiene (World Health Organization, 2023).

Embora avanços tenham sido observados nas políticas públicas de saneamento e controle das doenças parasitárias, populações em situação de vulnerabilidade social ainda apresentam maior risco de infecção devido à insuficiência dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, além das limitações no acesso à informação e aos serviços de saúde. Nesse contexto, ações educativas associadas às estratégias de promoção da saúde desempenham papel fundamental na prevenção das enteroparasitoses e na redução das desigualdades em saúde (Ugwu *et al.*, 2024).

A educação em saúde constitui uma importante ferramenta para estimular mudanças de comportamento relacionadas à higiene pessoal, manipulação segura de alimentos, consumo de água potável e cuidados com o ambiente. Quando desenvolvidas por meio de projetos universitários, essas ações aproximam universidade e comunidade, promovendo a construção compartilhada do conhecimento e fortalecendo a formação de profissionais da saúde comprometidos com a responsabilidade social e a atenção às necessidades da população (Viriato e Goulart Madeira, 2024).

Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo descrever uma ação de promoção da saúde desenvolvida por acadêmicos do curso de Biomedicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), envolvendo educação em saúde, realização de exames laboratoriais e orientação de moradores de uma comunidade socialmente vulnerável do município de Caçador, Santa Catarina.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, observacional, de abordagem quali-quantitativa, desenvolvido no município de Caçador, Santa Catarina, entre os meses de setembro e dezembro de 2024, com o objetivo de descrever uma ação de promoção da saúde envolvendo educação em saúde e rastreamento laboratorial de enteroparasitoses e alterações hematológicas em população residente em área de vulnerabilidade social.

O estudo foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Biomedicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), sob supervisão docente, e estruturado em duas etapas.

Na primeira etapa, foram realizadas atividades de educação em saúde em uma escola estadual do município, envolvendo estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, totalizando 76 educandos e três participantes na etapa de coleta de amostras. As atividades contemplaram palestras expositivas sobre enteroparasitoses, formas de transmissão, medidas preventivas, higiene pessoal e segurança alimentar, utilizando recursos audiovisuais e materiais educativos elaborados pela equipe executora.

Na segunda etapa, as ações ocorreram na comunidade Vila Usina, caracterizada por condições de vulnerabilidade social, limitações relacionadas ao saneamento básico e acesso restrito aos serviços de saúde. Inicialmente, foram realizadas visitas domiciliares para apresentação da proposta, esclarecimento dos objetivos e convite à participação voluntária

dos moradores. Nesta etapa a amostra foi caracterizada como de conveniência totalizando 23 residências visitadas e adesão de participação de 26 moradores.

Os participantes que aceitaram participar do estudo (n=29 somando ambas intervenções) receberam recipientes apropriados para coleta de amostras fecais, orientações quanto aos procedimentos de coleta do material biológico, preparo para a coleta sanguínea e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para os participantes menores de 18 anos, o TCLE foi assinado pelos pais ou responsáveis legais, sendo aplicado o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) aos menores, em conformidade com as Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

As coletas de sangue venoso e de amostras fecais foram realizadas em datas previamente agendadas. Os exames laboratoriais compreenderam a realização de hemograma completo, processado em analisador hematológico automatizado Audmax H5® (Prontolab, Brasil), com conferência microscópica quando necessária, e exame parasitológico de fezes pelo método de sedimentação espontânea de Hoffman, Pons e Janer (1934).

Após o processamento das amostras, os resultados foram avaliados pelos professores responsáveis técnicos e entregues individualmente aos participantes durante visita à comunidade. Os participantes que apresentaram alterações laboratoriais receberam orientações quanto aos resultados e foram encaminhados aos serviços da rede pública de saúde para avaliação e acompanhamento clínico, quando indicado.

Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas para as variáveis categóricas e medidas descritivas para a caracterização dos exames realizados e das alterações laboratoriais identificadas. As informações qualitativas referentes ao desenvolvimento da ação foram descritas de forma narrativa, buscando contextualizar as atividades realizadas e sua contribuição para a promoção da saúde na comunidade.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), sob parecer nº 7.111.897, sendo conduzido em conformidade com os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Durante a execução da ação, observou-se boa receptividade da comunidade, especialmente durante as visitas domiciliares realizadas na Vila Usina, nas quais os moradores demonstraram interesse em conhecer seu estado de saúde e esclarecer dúvidas relacionadas às enteroparasitoses e às medidas preventivas. Esses achados reforçam o potencial de ações comunitárias integradas à educação em saúde para ampliar o acesso da população às informações sobre prevenção, promover o diagnóstico precoce e reduzir fatores de risco associados às enteroparasitoses, particularmente em populações em situação de vulnerabilidade social (Ugwu *et al.*, 2024).

Na etapa desenvolvida na escola estadual, as atividades de educação em saúde alcançaram 76 educandos, distribuídos entre o 6º ano do Ensino Fundamental e o 3º ano do Ensino Médio. Todos os estudantes participantes das atividades educativas foram convidados a participar voluntariamente da etapa de coleta e realização dos exames laboratoriais. Entretanto, verificou-se baixa adesão a essa etapa, totalizando três participantes voluntários. Embora as atividades educativas tenham despertado interesse entre os educandos, alguns estudantes relataram receio de serem alvo de comentários ou brincadeiras por parte dos colegas caso fossem identificadas alterações nos exames. Esse resultado evidencia que fatores emocionais e sociais também podem representar barreiras importantes à participação em ações preventivas, indicando a necessidade de estratégias que fortaleçam o acolhimento, a privacidade e a confidencialidade durante atividades dessa natureza.

Na comunidade Vila Usina, foram visitadas 23 residências, cujos moradores foram convidados a participar voluntariamente da ação. Nessa etapa, houve adesão de 26 moradores, sendo 14 mulheres e 12 homens. A participação mais expressiva observada na comunidade pode estar relacionada ao interesse dos moradores em conhecer seu estado de saúde e receber orientações relacionadas à prevenção das enteroparasitoses. Assim, considerando as duas intervenções, o estudo contou com a participação de 29 voluntários, sendo três provenientes da escola estadual e 26 residentes da comunidade Vila Usina.

Em razão do caráter voluntário da participação e da possibilidade de escolha quanto à realização dos exames disponibilizados, nem todos os participantes realizaram todas as análises propostas. Dessa forma, foram realizados 21 hemogramas e 13 exames parasitológicos de fezes, sendo que oito participantes realizaram ambas as análises. Os participantes que aderiram à etapa de coleta receberam recipientes apropriados para a

obtenção das amostras fecais e orientações quanto aos procedimentos de coleta do material biológico e ao preparo para a coleta sanguínea, conforme os exames aos quais optaram por se submeter.

Entre os 21 hemogramas realizados, foram identificados três casos de anemia e quatro casos de leucocitose. Em relação aos 13 exames parasitológicos, apenas um participante apresentou resultado positivo para enteroparasitose. Embora a ocorrência de infecção parasitária tenha sido inferior à esperada, a realização dos exames possibilitou a identificação de alterações hematológicas previamente desconhecidas pelos participantes, favorecendo a orientação individualizada e o encaminhamento dos participantes a Unidade Básica do território, através da agente comunitária de saúde. Esses achados evidenciam que ações de promoção da saúde associadas ao rastreamento laboratorial podem contribuir não apenas para a identificação de enteroparasitoses, mas também para o reconhecimento precoce de alterações hematológicas com potencial impacto na saúde dos indivíduos. Estudos realizados em populações em situação de vulnerabilidade social demonstram que a anemia permanece frequentemente associada às enteroparasitoses, especialmente em crianças, embora sua ocorrência também seja influenciada por fatores nutricionais, socioeconômicos e pelas condições de acesso aos serviços de saúde (Mantadakis, Chatzimichael e Zikidou, 2020).

Durante as visitas domiciliares, pela percepção dos acadêmicos e relatos verbais de alguns moradores, algumas das residências apresentava condições ambientais desfavoráveis, caracterizadas pela ausência de saneamento básico, limitações no abastecimento de água potável, deficiência na coleta de resíduos sólidos e presença de animais errantes e dejetos nas vias públicas. Tais condições constituem importantes determinantes sociais da saúde e favorecem a exposição da população a diferentes agentes infecciosos (Queiroz da Silva e Mendes, 2024). Embora apenas um caso de enteroparasitose tenha sido identificado entre os participantes, as condições observadas durante a execução do projeto evidenciam um cenário compatível com fatores reconhecidamente associados à transmissão dessas infecções.

Estudos conduzidos em comunidades amazônicas brasileiras demonstraram que a deficiência de saneamento básico, o consumo de água contaminada e as condições precárias de higiene permanecem entre os principais determinantes da elevada carga parasitária observada em populações vulneráveis, especialmente entre crianças (Marques *et al.*, 2020; Teixeira *et al.*, 2020). Da mesma forma, investigação realizada em crianças etíopes identificou

que melhorias no saneamento, acesso à água potável, higiene das mãos e educação em saúde representam fatores modificáveis capazes de reduzir simultaneamente a ocorrência de enteroparasitoses e anemia (Wasihun *et al.*, 2020).

A experiência também evidenciou que a oferta gratuita dos exames não foi suficiente para garantir a participação de todos os participantes inicialmente abordados. Alguns moradores desistiram da coleta ou realizaram apenas um dos exames propostos, demonstrando que a adesão às ações de saúde pode ser influenciada por diferentes fatores, incluindo disponibilidade, receio em relação aos procedimentos, dificuldades para coleta e conservação das amostras e compreensão acerca da importância do acompanhamento preventivo. Esse aspecto reforça a necessidade de estratégias de comunicação acessíveis, construção de vínculo e acompanhamento contínuo da população atendida (Santos Coelho *et al.*, 2024).

Figura 1: Registros das diferentes etapas do projeto, contemplando ações educativas, visitas domiciliares, coleta de material biológico, análises laboratoriais e orientações aos participantes.



Fonte: Acervo dos autores (2024).

A devolutiva individual dos resultados constituiu uma etapa importante da ação, pois possibilitou o esclarecimento de dúvidas e a orientação dos participantes de acordo com as alterações identificadas nos exames laboratoriais. A expectativa demonstrada pelos moradores durante a entrega dos laudos evidenciou o interesse pelo cuidado com a própria saúde e a valorização do acesso às ações de rastreamento laboratorial. Nos casos em que foram verificadas alterações, os participantes foram orientados a procurar os serviços da rede pública de saúde para avaliação clínica e acompanhamento, respeitando o caráter educativo e de rastreamento da ação desenvolvida.

Além dos benefícios proporcionados à comunidade, a ação contribuiu, também, para a formação acadêmica dos estudantes de Biomedicina. A participação nas diferentes etapas do estudo possibilitou experiências relacionadas à educação em saúde, comunicação com a população, abordagem domiciliar, coleta e processamento de amostras biológicas, interpretação de exames laboratoriais e devolutiva individual dos resultados. Essas vivências favoreceram o desenvolvimento de competências técnicas em análises clínicas, bem como de habilidades transversais, como comunicação interpessoal, trabalho em equipe, liderança, organização, ética profissional, acolhimento e responsabilidade social. Evidências da literatura demonstram que experiências formativas desenvolvidas em cenários reais de prática favorecem o desenvolvimento de profissionais mais críticos, reflexivos e comprometidos com as necessidades da população, ao promover a articulação entre o conhecimento teórico e a prática em saúde (Bezerra e Colares, 2024; Krebs, 2022; Moraes *et al.*, 2022; Pinheiro e Silva Narciso, 2022).

Na condução da ação, os acadêmicos organizaram as atividades de acordo com a disponibilidade dos membros de cada equipe em participar dos processos. A distribuição das atribuições entre os participantes também favoreceu o desenvolvimento de habilidades não técnicas e de competências relacionadas ao planejamento e à gestão de ações em saúde. As dificuldades inicialmente observadas na divisão das responsabilidades foram minimizadas mediante a elaboração de uma planilha de organização das atividades, contribuindo para maior clareza na execução das visitas domiciliares, das coletas e das análises laboratoriais. Esse processo evidenciou que o desenvolvimento de ações de promoção da saúde em contexto comunitário requer, além do domínio técnico, competências relacionadas ao planejamento, à cooperação, à comunicação e à capacidade de adaptação frente a situações

imprevistas.

A inserção dos acadêmicos em um contexto de vulnerabilidade social possibilitou ampliar a compreensão sobre a influência das condições de vida no processo saúde-doença. O contato direto com as limitações de infraestrutura observadas na comunidade favoreceu uma percepção mais ampla do cuidado em saúde, demonstrando que a ocorrência de doenças não depende apenas de fatores biológicos ou de comportamentos individuais, mas também das condições econômicas, ambientais e sociais às quais a população está submetida.

Nesse contexto, os resultados evidenciam que iniciativas de promoção da saúde desenvolvidas em cenários comunitários constituem importantes estratégias para aproximar a formação acadêmica das demandas reais da população. A participação dos estudantes nas diferentes etapas da ação favoreceu a compreensão de que a atuação do profissional biomédico transcende a realização e a interpretação de exames laboratoriais, abrangendo também atividades de educação em saúde, comunicação com a comunidade, compromisso ético e participação em ações de prevenção de agravos e promoção da saúde.

Como limitações deste estudo, destacam-se o reduzido número de participantes, a adesão parcial à realização dos exames laboratoriais e a ausência de instrumentos padronizados para avaliar o impacto das ações educativas sobre o conhecimento e as mudanças de comportamento da comunidade. Esses fatores restringem a generalização dos resultados e a mensuração objetiva dos efeitos da intervenção, especialmente em relação à efetividade das atividades de educação em saúde. Entretanto, tais limitações não reduzem a relevância da ação desenvolvida, que favoreceu a aproximação entre a universidade e a comunidade, ampliou o acesso da população às informações em saúde, possibilitou a identificação de alterações laboratoriais com potencial relevância clínica e contribuiu para o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas e sociais dos estudantes envolvidos. Além disso, os achados reforçam a importância da continuidade de iniciativas de promoção da saúde associadas ao rastreamento laboratorial, bem como da realização de estudos com amostras mais representativas e estratégias de avaliação mais robustas, capazes de mensurar o impacto dessas intervenções sobre a promoção da saúde, a prevenção das enteroparasitoses e a adoção de comportamentos preventivos pela comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A associação entre educação em saúde e rastreamento laboratorial mostrou-se uma estratégia relevante para ampliar o acesso da população a informações em saúde, identificar alterações hematológicas e parasitológicas e favorecer o encaminhamento oportuno de participantes com alterações laboratoriais. Além dos benefícios observados na comunidade, a ação contribuiu para o desenvolvimento de competências técnico-científicas e interpessoais dos estudantes de Biomedicina. Estudos futuros com amostras mais representativas e estratégias de avaliação mais robustas poderão ampliar as evidências sobre o impacto dessas intervenções na promoção da saúde e na prevenção das enteroparasitoses

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Conceitualização: Bellaver, E. H.; Kath, P. C. e Zonta, L. C. **Investigação:** Zonta, L. C.; Corrêa, L. V.; Recalcatte, V. G. e Kath, P. C. **Supervisão:** Bellaver, E. H. e Kath, P. C. **Validação:** Locatelli, C. **Escrita – rascunho original:** Zonta, L. C. e Bellaver, E. H. **Escrita – revisão e edição:** Corrêa, L. V.; Recalcatte, V. G.; Locatelli, C.; Kath, P. C. e Bellaver, E. H.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesses de ordem pessoal, acadêmica, e financeira, na produção, submissão e publicação deste trabalho.

DECLARAÇÃO DE IA GENERATIVA NA ESCRITA CIENTÍFICA

Os autores declaram que utilizaram a ferramenta de inteligência artificial ChatGPT (OpenAI), versão GPT-5.5, como suporte à redação científica, exclusivamente para auxílio na revisão gramatical e estilística, aprimoramento da clareza textual, organização de trechos do manuscrito e tradução do resumo. A ferramenta não foi utilizada para geração, análise ou interpretação dos dados, elaboração dos resultados, formulação das conclusões ou tomada de decisões científicas. Todo o conteúdo produzido com auxílio da inteligência artificial foi criteriosamente revisado, validado e aprovado pelos autores, que assumem integral responsabilidade pela exatidão, originalidade e integridade do manuscrito.

REFERÊNCIAS

APAZA, C. *et al.* Frequency of Gastrointestinal Parasites, Anemia, and Nutritional Status among Children from Different Geographical Regions of Bolivia. **Journal of Tropical Medicine**, v. 2023, p. 1–8, 9 dez. 2023.

BEZERRA, A. N. S.; COLARES, A. A. A extensão universitária no Brasil: concepções e influências. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 6, p. e14257, 17 out. 2024.

HOFFMAN, W. A.; PONS, J. A.; JANER, J. L. The sedimentation-concentration method in Schistosomiasis mansoni. **Puerto Rico Journal of Public Health and Tropical Medicine**, v. 9, p. 283-298, 1934.

KREBS, J. R. Extensão universitária no Brasil: conceitos, políticas e contradições. **+E: Revista de Extensión Universitaria**, n. 17.Jul-Dic, p. e0017, 1 dez. 2022.

MANTADAKIS, E.; CHATZIMICHAEL, E.; ZIKIDOU, P. Iron deficiency anemia in children residing in high and low-income countries: risk factors, prevention, diagnosis and therapy. **Mediterranean Journal of Hematology and Infectious Diseases**, v. 12, n. 1, p. e2020041, 28 jun. 2020.

MARQUES, R. C. *et al.* Intestinal Parasites, Anemia and Nutritional Status in Young Children from Transitioning Western Amazon. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 2, p. 577, 16 jan. 2020.

MORAES, D. *et al.* Ações de educação em saúde com enfoque na transmissão de enteroparasitoses prevalentes na infância. **Revista Em Extensão**, v. 21, n. 1, p. 165–175, 27 jun. 2022.

PINHEIRO, J. V.; SILVA NARCISO, C. A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 14, n. 2, 31 dez. 2022.

QUEIROZ DA SILVA, A.; MENDES, P. B. A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO E A QUALIDADE DA ÁGUA NA PREVENÇÃO DE ENTEROPARASITOSE PROTOZOÁRIAS: REVISÃO LITERÁRIA. **Revista Saúde - UNG-Ser**, v. 17, n. 1, p. 41, 19 fev. 2024.

SANTOS COELHO, L. *et al.* CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DAS PESSOAS ACOMETIDAS POR PARASITOSE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 13, n. 1, 4 abr. 2024.

SERVIÁN, A.; GARIMANO, N.; SANTINI, M. S. Systematic review and meta-analysis of soil-transmitted helminth infections in South America (2000–2024). **Acta Tropica**, v. 260, p. 107400, dez. 2024.

TEIXEIRA, P. A. *et al.* Parasitoses intestinais e saneamento básico no Brasil: estudo de revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 22867–22890, 2020.

UGWU, S. C. *et al.* The impact of community based interventions for the prevention and control of soil-transmitted helminths: A systematic review and meta-analysis. **PLOS Global Public Health**, v. 4, n. 10, p. e0003717, 10 out. 2024.

VIRIATO, V.; GOULART MADEIRA, N. Effectiveness of a School Intervention Based on Knowledge, Attitude, and Practice of Soil-Transmitted Helminths. **The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene**, v. 110, n. 2, p. 263–269, 7 fev. 2024.

WASIHUN, A. G. *et al.* Intestinal parasitosis, anaemia and risk factors among pre-school children in Tigray region, northern Ethiopia. **BMC Infectious Diseases**, v. 20, n. 1, p. 379, 27 dez. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Soil-transmitted helminth infections**. Geneva: World Health Organization, 2023.